



## Capixabas realizam Dia Nacional de Luta contra demissões no Itaú Unibanco

Nesta quinta-feira, 7 de julho, o Sindicato dos Bancários/ES realizou o Dia Nacional de Luta contra a onda de demissões que vem ocorrendo no Itaú Unibanco e o aumento do assédio moral nas dependências da empresa. Além de distribuir panfletos e dialogar com a população, os bancários capixabas também paralisaram as atividades da agência do Itaú Unibanco na Reta da Penha, em Vitória, até o meio-dia.

A manifestação ainda atrapalhou os planos da direção do banco no Estado, que havia marcado uma reunião com todos os gerentes gerais da empresa, às 8 horas, fora do horário de expediente dos bancários, no prédio da agência da Reta da Penha. Por conta do protesto, a Superintendente Geral do Itaú Unibanco no Estado e os gerentes gerais foram impedidos de entrar no prédio. “Provavelmente, o encontro foi marcado pela direção do banco para, mais uma vez, cobrar as metas estipuladas pelo banco, além de apresentar outras novas”, analisa Idelmar Casagrande, diretor do Sindicato e membro do Comando Nacional dos Bancários.

Mesmo com lucro recorde no primeiro trimestre de 2011, que chega à casa dos R\$ 3,5 bilhões, o Itaú arrocha os trabalhadores e demite em todo o Brasil. Entre abril e maio deste ano, cerca de 350 bancários foram demitidos no país. No Espírito Santo, desde o começo do ano, 16 empregados saíram do banco, sendo 13 demissões por iniciativa da empresa.

Segundo a revista Exame, comenta-se que mais bancários podem ser demitidos quando for fechado o centro de processamento de dados do Unibanco,

previsto para ocorrer até o fim do ano. Apesar das promessas de que não haveria demissões no processo de fusão do Itaú com o Unibanco, a direção do banco iniciou um duro programa de cortes de custos e reorganização interna para atingir o “grau de eficiência que seus acionistas esperam”.

### Assédio moral

“No caso do Espírito Santo, além da questão das demissões, temos outra pauta de reivindicação. O assédio moral nas dependências do banco tem aumentado muito, principalmente na ala operacional. E o pior, o banco não admite que o assédio exista, a direção afirma que são casos isolados de conflito organizacional. Então, a nossa luta não é uma luta apenas pela manutenção do emprego, mas pelo emprego digno, sem pressão para o cumprimento de metas, sem clima de terror e apreensão entre os funcionários”, afirma Casagrande.

### Juros e tarifas

O Itaú Unibanco foi o banco que mais lucrou no Brasil no ano passado, totalizando R\$13,3 bilhões. No primeiro trimestre de 2011, o banco obteve um lucro líquido de R\$3,5 bilhões. Ainda assim, seu lucro não é revertido para a melhoria dos salários e condições de trabalho nem investido na melhoria do atendimento. Com suas altas taxas de juros e tarifas, o Itaú Unibanco aparece na lista mensal dos bancos que lideram reclamações no Banco Central.